

EXEMPLAR AVULSO
R\$ 5,00

JORNAL JR RIBEIRÃO

ANO 2 | EDIÇÃO 74
5 A 11 DE FEVEREIRO/2026
R\$ 5,00

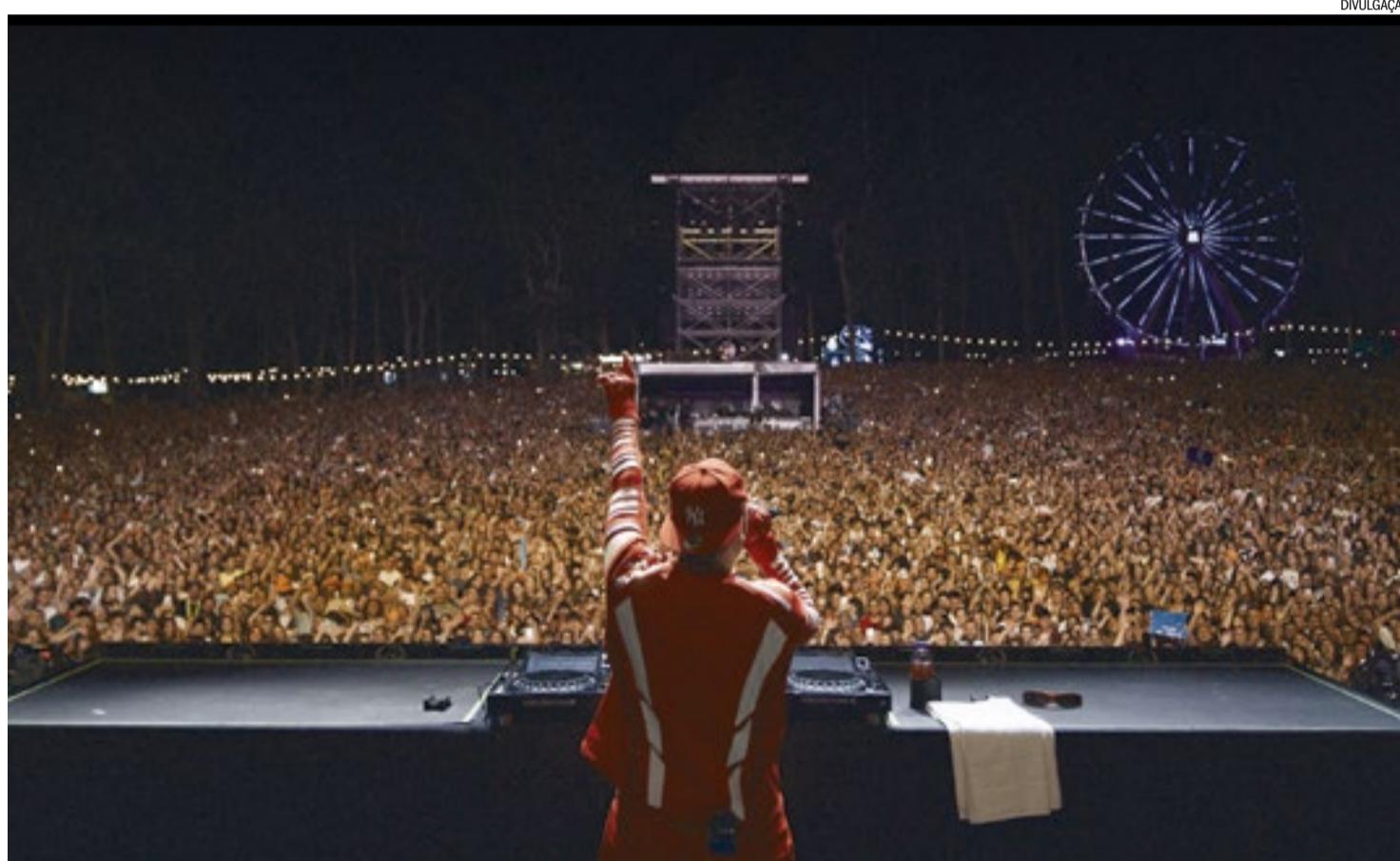
CINEMAS

DESTRUÇÃO FINAL 2,
COM GERARD BUTLER,
É DESTAQUE NESTE
FIM DE SEMANA

PÁGINA 15

Ribeirão enfrenta risco de greve no serviço de coleta de lixo

Sindicatos que representam motoristas e coletores enfrentam um impasse nas negociações para reajuste salarial com a Estre Ambiental; Prefeitura acompanha o caso e planeja resposta em caso de paralisação **PÁGINA 4**



DIVULGAÇÃO

PRÉ-CARNAVAL EM CLIMA DE CAOS

Principal atração de um bloco de pré-Carnaval que acontece neste sábado em Ribeirão, o DJ e cantor Pedro Sampaio concedeu entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão; artista planeja desafio de dança e muito caos ao som de seus hits durante a apresentação **PÁGINA 13**

ENTREVISTA DE QUINTA

Conheça Helena Agostinho, referência na cena literária de RP

PÁGINA 7

MOTOCICLETA

Honda lança versão especial da XR300L Tornado por R\$ 31.540

PÁGINA 10

INFLAÇÃO

2026 começa com aumento de 0,97% no preço da cesta básica em RP

PÁGINA 8

CARBONO OCULTO

Negociadas pelo MP, delações em curso colocam Ribeirão de novo no olho do furacão

O Ministério Públ... de São Paulo negocia uma série de delações premiadas com envolvidos na operação Carbono Oculto. Ribeirão está no olho do furacão, na medida em que a maior parte dos recursos lavados pelos suspeitos passou pela cidade. **PÁGINA 3**

PAULO SARTRE

Racha entre Isaac Antunes e Lincoln Fernandes termina em demissão na Jovem Pan

PÁGINA 5

500 VAGAS

Rodoviária recebe nova edição do mutirão do emprego; saiba como concorrer

PÁGINA 8

SEU BOLSO

Dicas e estratégias para empresas digitais enfrentarem a Reforma Tributária

PÁGINA 9



GABRIEL PEREIRA A MALDIÇÃO DO ETERNO SORRISO! CALMA, NÃO ESTOU DIZENDO QUE SER ALEGRE É UMA COISA RUIM

PÁGINA 2

À ESPERA DE UM NOVO LAR

Cerca de 30 cães foram resgatados de uma residência no bairro Ipiranga, após denúncia de abandono. Uma mulher, com extenso histórico de ocorrências e que seria acumuladora de animais, é apontada como responsável; animais serão disponibilizados para adoção após receberem tratamento veterinário **PÁGINA 5**

OPINIÃO

EDITORIAL

Sobre lixo, Estre, Sindicatos e a omissão do Poder Público

A possível crise envolvendo o contrato da coleta de lixo em Ribeirão Preto expõe, mais uma vez, uma fragilidade crônica da administração pública municipal: a incapacidade de antecipar problemas em serviços essenciais e agir com firmeza, transparência e responsabilidade quando eles surgem. Trata-se de um padrão que se repete e que custa caro à cidade.

O impasse entre os sindicatos da categoria e a Estre Ambiental, agora agravado por ameaça de greve de trabalhadores e queixas recorrentes sobre a qualidade da operação, está longe de ser um episódio pontual. É, na verdade, o resultado direto de um modelo contratual mal concebido, historicamente mal fiscalizado e politicamente tratado com excessiva complacência. Não por acaso, o contrato do lixo em Ribeirão Preto já foi rejeitado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e também figurou em investigações que levantaram suspeitas de esquemas de corrupção, lançando sombras persistentes sobre sua legalidade e moralidade.

É preciso deixar claro: o problema não é novo. Ele atravessa gestões, ultrapassa governos e se arrasta há pelo menos duas décadas, sempre reaparecendo sob diferentes formas, mas com a mesma essência — a fragilidade do controle público sobre um dos contratos mais caros e sensíveis do município.

A coleta de resíduos não é um serviço acessório. É uma atividade vital à saúde pública, ao meio ambiente e à dignidade urbana. Quando

motoristas e coletores denunciam condições precárias de trabalho e a população percebe falhas na regularidade do serviço, o problema deixa de ser meramente trabalhista ou empresarial e assume dimensão institucional. Cabe ao poder público fiscalizar de forma permanente, exigir cumprimento de metas, aplicar sanções quando necessário e, sobretudo, garantir que contratos milionários sejam executados exatamente como foram pactuados.

Evidentemente, tanto a Estre quanto os sindicatos possuem pautas próprias e legítimas. A empresa busca retorno financeiro, os trabalhadores lutam por melhores salários e condições de trabalho. Nada disso é ilegítimo. O que é inadmissível é que, mais uma vez, a população seja colocada como refém de disputas previsíveis, agravadas pela omissão do poder concedente.

O que se observa, infelizmente, é uma Prefeitura reativa, que administra crises em vez de preveni-las, e uma Câmara Municipal que, salvo raras exceções, só se movimenta quando o problema já explodiu e virou manchete. Ribeirão Preto precisa de mais do que notificações protocolares, reuniões emergenciais e discursos de ocasião. Precisa de gestão eficiente, transparência real e coragem administrativa para enfrentar contratos problemáticos.

No lixo, como em tantas outras áreas da cidade, a conta da omissão, da leniência e da falta de planejamento continua sendo paga pela população.



OPINIÃO DO LEITOR

Parabéns ao Jornal Ribeirão pelo editorial analisando denúncia contra André Rodini. Triste constatar que a política da cidade se reduziu a isso.

Lucas Salvador, Quintino II

Jornal
Digital

Leia o QRCode e
acesse a versão
online do
Jornal Ribeirão



Pontos de Distribuição

Veja onde você
encontra a versão
impressa
do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriçá - R. Tibiriçá, 600
 - Banca do Denis - R. Otávio Goltfeto, 326
 - Banca Saudade - Av. Saudade S/N
 - Banca Paulista - Av. Independência, 1680
 - Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
 - Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
 - Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
 - Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho
 - Banca Camões - Praça Camões S/N
 - Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
 - Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
 - Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inháuma
 - Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
 - Banca Irajá - R. Dr.Isaac Teodoro de Lima, 588
 - Banca Sete de Setembro - Praça
 - Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
 - Banca Oficice Center - Av Portugal, 1760
 - Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
 - Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N
 - Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
 - Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
 - Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)



SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30

– REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: Eduardo Schiavoni
Editor adjunto: Beatriz Camargo
Editor de arte: Daniel Tawícar

Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:



Acesse pelo QRCode >

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

COTIDIANO

CARBONO OCULTO

Polo financeiro do PCC, Ribeirão entra na rota de delações do MP

Investigação apura elo entre organização criminosa e empresas que tiveram atuação na cidade; setor agro concentra suspeitas

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

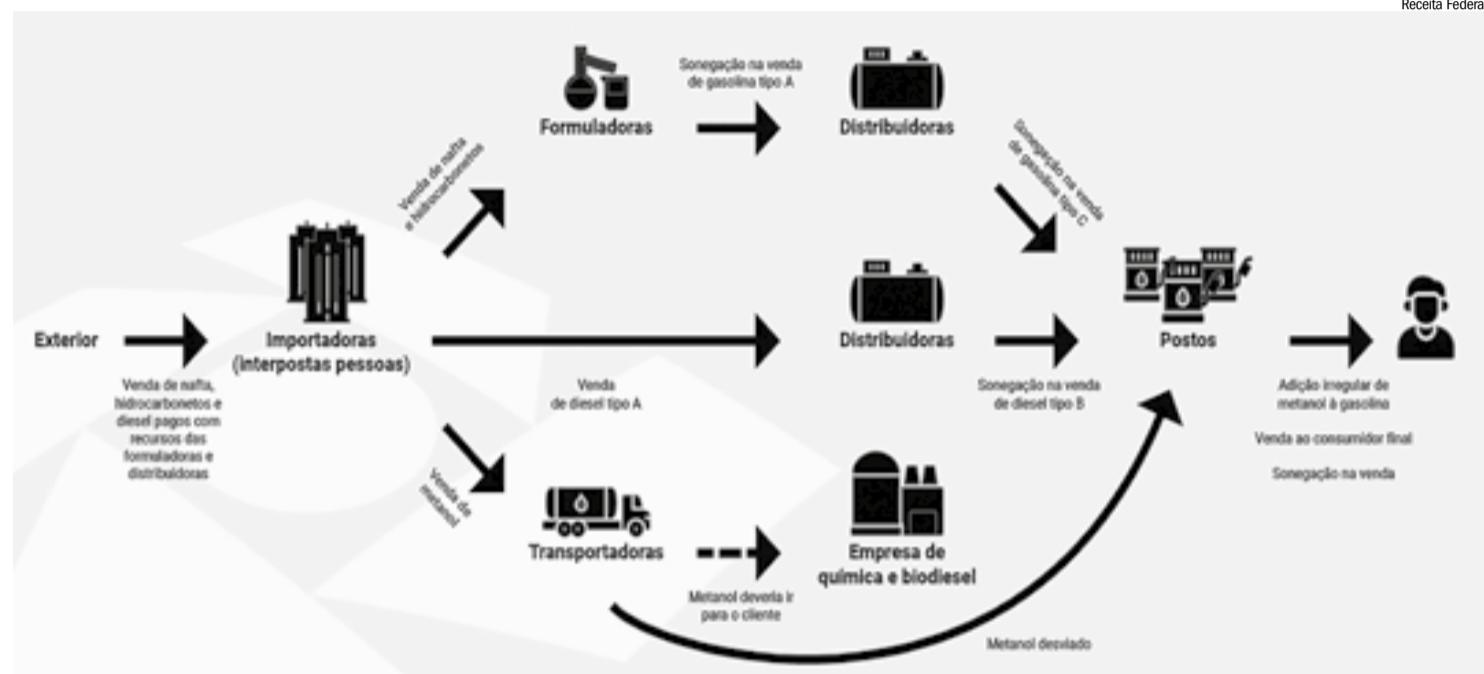
Um dos maiores esquemas de lavagem de dinheiro já desvendados pelo Ministério Púlico de São Paulo expôs uma engrenagem que começa no coração do agronegócio de Ribeirão Preto e desemboca no topo do mercado financeiro da Faria Lima. No centro dessa teia, batizada de Operação Carbono Oculto, estão usinas da região, a cadeia de combustíveis e a fintech BK Bank — cuja sucursal ribeirão-pretana concentrou a maior parte das movimentações ilícitas atribuídas a operadores ligados ao PCC.

Enquanto o MP negocia uma delação premiada “abrangente” com os principais alvos da investigação, cresce a expectativa de que a colaboração revele, em detalhes, como o dinheiro do crime organizado se misturou à economia formal e quais agentes públicos e privados ajudaram a sustentar esse sistema, que teria movimentado cerca de R\$ 54 bilhões em lavagem de dinheiro a partir do setor sucroalcooleiro paulista, com epicentro na região de Ribeirão Preto.

Entre os possíveis delatores estão os empresários Mohamad Hussein Mourad, o “Primo” ou “João”, e Roberto Augusto Leme da Silva, o “Beto Louco”, apontados como líderes da engrenagem financeira ligada ao PCC e ainda foragidos. Beto Louco conhecido no meio político por sua articulação e brindes de canetas emagrecedoras “Ozempic” para agentes políticos, entre eles vereadores e deputados em Brasília, São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto. Para o MP, o esquema “não existiria se não tivesse agente público corrupto e facilitador”.

FINTECH DO MAL

Nesse cenário, a fintech BK Bank aparece como peça-chave para transformar o dinheiro sujo do etanol adulterado e da cadeia de combustíveis em ativos aparentemente legítimos. Via banco digital, o grupo aplicava os valores em fundos de investimento, comprava imóveis na planta, veículos de luxo, casas e participações em empresas, além de



Agentes da Receita cumprem mandados na Operação Carbono oculto: Ribeirão no epicentro da investigação criminal

custear o padrão de vida dos investigados.

O Gaeco atribui a Mohamad Mourad e Roberto Silva a liderança de um esquema que, além de lavar dinheiro, comprou ao menos quatro usinas em São Paulo por meio de fundos ligados à organização criminosa, manteve parcerias com outras duas e passou a assediar proprietários de terras de cana, oferecendo arrendamentos acima da média, muitas vezes em dinheiro vivo.

Na terceira etapa, a engrenagem avançava para a adulteração do etanol: a produção das usinas era enviada a distribuidoras como a Rede Sol Fuel, onde o combustível era misturado com metanol importado ilegalmente pelo Porto de Paranaguá (PR) e revendido como etanol puro.

A Rede Sol Fuel Distri-

buidora S.A. também é alvo das investigações, suspeita de integrar a malha que conectava o parque produtor da região de Ribeirão às bombas de combustíveis em todo o estado.

COMPLIANCE

Além da Carbono Oculto, outra frente, a Operação Compliance Zero, mira as conexões da Reag — gestora de fundos alvo de mandados e recentemente liquidada extrajudicialmente pelo Banco Central — com o Banco Master, de Daniel Vercaro.

Em depoimento à Polícia Federal sobre supostas fraudes envolvendo o Master, o banqueiro foi questionado sobre relações com políticos, mas evitou citar nomes e negou vínculo com negociações de compra de parte do banco pelo BRB, operação barrada pelo Banco Central.

PARA O MINISTÉRIO PÚBLICO, AGENTES POLÍTICOS FIZERAM PARTE DO ESQUEMA

No MP paulista, a leitura é de que a Carbono Oculto ultrapassa o PCC e alcança uma rede empresarial e institucional que só se manteve de pé com a ajuda de agentes públicos e, possivelmente, de agentes políticos. O procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, afirma que qualquer pessoa envolvida “em qualquer etapa dessa cadeia criminosa” será chamada a se explicar e poderá responder nas esferas penal, administrativa e cível, deixando claro que a trilha do dinheiro que passa por Ribeirão Preto ainda deve produzir desdobramentos para além do setor sucroalcooleiro.

Cana centralizou lavagem de dinheiro, mostra investigação

Embora a narrativa pública inicial tenha se concentrado em fundos da Faria Lima e grandes players do mercado financeiro, a denúncia do Gaeco e da Receita Federal mostra que o coração operacional da Carbono Oculto pulsa em Ribeirão Preto e região.

Três das quatro usinas administradas pelo grupo ligado ao PCC em São Paulo estão na região, o que fez do eixo canavieiro a principal frente de financiamento do crime organizado, incluindo aspectos como lavagem de dinheiro e financiamento de atividades criminosas.

Segundo a acusação, o fluxo começava nas usinas no entorno de Ribeirão, seguia por distribuidoras, refinarias, transportadoras e armazéns, até desembocar em postos de combustíveis e lojas de conveniência em todo o estado.

A partir daí, o dinheiro retornava ao sistema financeiro por meio da fintech BK Bank, cuja “sucursal Ribeirão Preto” concentrou, sozinha, cerca de 78% da movimentação ilícita identificada, superando de longe a própria matriz do BK, na Faria Lima, em São Paulo.

ADMINISTRAÇÃO

COLETA DE LIXO

Ribeirão tem risco de greve com impasse entre Estre e sindicatos

Entidades que representam motoristas e coletores não gostaram das propostas feitas pela empresa para aumento salarial

ÂNGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

Motoristas e coletores da Estre Ambiental, empresa responsável pela coleta de lixo em Ribeirão Preto, rejeitaram a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho apresentada pela empresa e já discutem a possibilidade de uma greve que pode paralisar 100% do serviço no município. A data-base das categorias está aberta e a tensão aumentou depois que a empresa manteve uma oferta considerada insuficiente pelos trabalhadores. Uma nova rodada de negociações está prevista para sexta-feira (6).

No caso dos motoristas, a oferta foi de um reajuste de 5,5% nos salários, índice que, segundo a Estre, está 40% acima da inflação medida pelo INPC de 2025, de 3,89%. O grupo também propõe manter as cláusulas sociais de 2025 e aplicar o mesmo percentual de 5,5% ao auxílio-alimentação.

Os trabalhadores rejeitaram a proposta em assembleia e apresentaram uma contra pauta. O salário dos motoristas gira hoje em torno de R\$ 2.380, e a categoria reivindica um piso de R\$ 2.600.

Outro ponto de atrito é o tratamento das horas extras. O sindicato reivindica pagamento de 100% de adicional a partir da segunda hora, igualando a situação dos motoristas à dos coletores, que já recebem esse percen-

ESTRE DIZ MANTER 'DIÁLOGO ABERTO' COM TRABALHADORES

Em nota ao Jornal Ribeirão, a Estre Ambiental afirmou que o serviço de coleta de lixo segue normal em Ribeirão Preto, enquanto mantém diálogo aberto com os sindicatos que representam seus funcionários.

"A Estre reforça que respeita as entidades sindicais, valoriza seus colaboradores e atua com responsabilidade para construir uma solução equilibrada, considerando tanto as reivindicações apresentadas quanto a sustentabilidade dos contratos e a continuidade de um serviço essencial à população. Qualquer deliberação será comunicada de forma oficial, transparente e no momento oportuno", diz o texto.

tual. A proposta da empresa, no entanto, é pagar 70% nas horas que ultrapassarem esse limite.

Em paralelo, os coletores, que possuem a mesma data-base, mas são representados por outro sindicato, caminham na mesma direção. Eles também avaliam rejeitar a proposta feita pela empresa, por entenderem que o pacote de reajustes e benefícios não atende às necessidades da categoria. A convergência aumenta a possibilidade de uma greve conjunta entre as categorias.



Coletores atiram sacos de lixo em caminhão da Estre: categorias articulam greve por maiores salários e benefícios

Prefeitura diz que acompanha as negociações

Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa da Prefeitura de Ribeirão Preto informou que as tratativas do Acordo Coletivo de Trabalho competem exclusivamente à empresa contratada e às entidades sindicais que representam motoristas e coletores.

A administração municipal afirma, porém, que acompanha de perto o andamento das negociações para avaliar possíveis impactos

na prestação do serviço e, se necessário, cobrar da empresa a adoção de um plano emergencial que assegure a continuidade da coleta, considerando o impacto direto que uma eventual paralisação teria sobre a cidade.

Em nota, o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Empresas de Transporte de Ribeirão Preto e Região, Walter Gomes, disse que as nego-

ciações continuam e insistiu em melhorias na proposta.

"Não se trata de um pedido exagerado ou fora da realidade, mas de uma correção mínima para aproximar remuneração e benefícios das condições reais de trabalho e do peso social da função exercida. A coleta de lixo é um serviço essencial, que impacta diretamente a saúde pública e a qualidade de vida da população", afirmou o sindicalista.

**ROCHINHA
AGORA ESTÁ
NA PAN!**

JP NEWS
107,5 FM | RIBEIRÃO
PRETO

ADMINISTRAÇÃO

ABANDONO ANIMAL

GCM retira 30 cães sob suspeita de maus tratos no Ipiranga

Enfermeira recebeu denúncia após dona ser internada no HC após tentativa de suicídio; cachorros vão para adoção após tratamento

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Cerca de 30 cães foram resgatados de uma residência no bairro Ipiranga, em Ribeirão Preto, após denúncia de abandono. Uma mulher, com extenso histórico de ocorrências e que seria acumuladora de animais, é apontada como responsável pelo cenário. A Polícia Civil investiga o caso.

A situação chegou ao conhecimento de uma enfermeira depois que a idosa foi internada no Hospital das Clínicas (HC), em 1º de fevereiro, após uma tentativa de suicídio. Ao saber da história, Thayza Toledo, que trabalha no CAPS (Centro de Atenção Psicosocial) da prefeitura e também no HC, ouviu de vizinhos que os animais estariam abandonados.

Ela foi até o local. "Assim que soube da situação, fui até o local para verificar. Ao chegar, encontrei o portão fechado e ouvi os animais latindo de forma insistente, o que indicava que realmente havia algo errado", disse.

Órgãos responsáveis chegaram a ser acionados, mas, inicialmente, não houve providências efetivas. Diante disso, a denunciante buscou apoio da imprensa, entre elas o Jornal Ribeirão. Com isso, a Guarda Civil Metropolitana foi até o local e conseguiu acessar o imóvel, inclusive com arrombamento da residência, localizada na rua André Rebouças.

No interior da residência, os agentes encontraram condições consideradas insalubres, com acúmulo de lixo, fezes e urina, além de forte odor."Foi um cenário de horror. O ambiente estava em condições extremamente insalubres, com grande acúmulo de lixo, fezes, urina e um odor muito forte. Os animais estavam sujos, magros e com sinais evidentes de maus-tratos. Não havia água nem comida disponíveis, e o local não possuía ventilação nem iluminação adequadas".

Em caráter emergencial, foram providenciados alimento e água para os animais, que apresentaram comportamento compatível com longo período sem cuidados básicos. O recolhimento dos animais teve início nesta terça-feira (4).



Animal resgatado de casa no Ipiranga após suspeita de maus tratos

ANIMAIS RESGATADOS SERÃO DISPONIBILIZADOS PARA ADOÇÃO APÓS TRATAMENTO VETERINÁRIO

Os 30 animais retirados do imóvel no Ipiranga passarão por atendimento veterinário e, depois, serão enviados para a adoção. A informação é do guarda municipal Mário Luchetti, que esteve no local durante a ocorrência. Todos apresentam sinais de desnutrição, segundo o agente.

Ele afirmou ainda que alguns dos animais tinham problemas de saúde mais graves, mas que todos demonstravam situação de abandono e de maus-tratos. "Foi uma situação extrema. Terminamos a retirada dos animais nesta quarta", disse.

ENFERMEIRA QUE FEZ DENÚNCIA RELATA CENÁRIO DE HORROR DENTRO DO IMÓVEL

Segundo Thayza Toledo, enfermeira que primeiro foi ao local, o ambiente dentro do imóvel estava em "condições extremamente insalubres, com grande acúmulo de lixo, fezes, urina e um odor muito forte. Os animais estavam sujos, magros e com sinais evidentes de maus-tratos. Não havia água nem comida disponíveis, e o local não possuía ventilação nem iluminação adequadas", conta ela, acompanhada da protetora de animais Denize Barillari. "Os animais comeram de forma desesperada, demonstrando que estavam há muito tempo sem o mínimo de cuidado", completa Denize.

Dona dos cães é conhecida da polícia

A moradora no Ipiranga já é velha conhecida das autoridades policiais. Nos últimos anos, já foi presa, junto com a filha, por invadir o imóvel de um dos vizinhos, além de ser acusada por moradores de acumulação de animais e maus-tratos. Ambos são alvos de ações penais por esses motivos, segundo informações confirmadas pela reportagem.

A responsável pelos animais deu entrada no primei-

ro dia de fevereiro, no Hospital das Clínicas, depois de uma tentativa de suicídio, e permanece internada em estado grave. O motivo seria a mudança da filha, que passou a residir no Rio de Janeiro.

A idosa foi localizada por populares depois de tentar cortar o pescoço e socorrida ao HC. A guarda e os protetores que estiveram no local, entretanto, afirmam que os indícios de maus-tratos são anteriores à ocorrência.

ENTRE LINHAS DOS PODERES

Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTB 0097820/SP

PJ NA PAPUDINHA

O agropecuarista Paulo Junqueira visitou o ex-presidente, capitão Jair Bolsonaro, em seus aposentos. Ao invés de bater continência, pagou exercícios e não pôde repetir o velho hábito de emprestar seu cartão de crédito: lá, a "vendinha" não aceita cartão, somente cigarros.

DESCONECTADA 1

A empresa Conecta parece desconectada da realidade de Ribeirão e até do seu fundo de negócio no município. O fundo perdeu substancial valor de mercado quando o prefeito Ricardo Silva (PSD) sancionou lei que destina parte considerável da arrecadação da Contribuição de Iluminação Pública para outros fins, como o monitoramento facial por câmeras ao modo SmartSampa. Antes da promulgação da lei, na Câmara, comentava-se que o grupo estaria vendendo "Ribeirão". Após a implantação da norma, a redução do volume máximo de receita que o consórcio poderia atingir tornou o negócio menos atrativo.

DESCONECTADA 2

Por falar em apagão, trecho Maurílio Biagi/Celso Charuri voltou a ficar às escuras em boa parte de sua extensão. Segundo moradores, o problema teria sido o uso de três tipos diferentes de lâmpadas e cores no mesmo sistema. É algo que a secretária de Infraestrutura, Juliana Ogawa, não consegue resolver com a Conecta. O desinteresse do consórcio parece refletir a perda de valor do negócio em uma eventual venda.

IMPROBIDADE OUT

O Tribunal de Justiça, na esfera cível, absolveu a ex-prefeita Dárcy Vera e o ex-presidente do IPM, Luiz Antônio da Silva (MDB), em ação de improbidade que discutia a gestão do instituto, ao reconhecer a prescrição e afastar a configuração de ato ímparo por falta de comprovação de conduta dolosa.

DÁRCY NA BOCA DO Povo

A matéria do jornalista Eduardo Schiavoni que apontou que a ex-prefeita voltou a comandar um programa de rádio causou frisson entre vereadores, assessores e o meio político. A volta dela às raízes da locução de rádio inclui um projeto político de retorno? A conferir.

OGAWA TOP

A visibilidade contínua da secretária de Infraestrutura, Juliana Ogawa — com aparições frequentes em revistas semanais e entrevistas — está provocando ciúmes na Câmara, onde vereadores alegam falhas persistentes na zeladoria urbana. Um parlamentar anuncia pedido formal de dados sobre gastos publicitários e fontes de verba, enquanto outros juram que as coberturas são espontâneas e não pagas.

ROMPERAM

O vereador Lincoln Fernandes (PL), líder do governo na Câmara e apresentador da Jovem Pan News, foi demitido abruptamente da rádio, sinalizando crise aberta com o presidente da Casa, Isaac Antunes (PL), dono da permissionária — que, inclusive, intermediou sua posição como líder do governo. A fratura ganhou contornos após Lincoln cobrir a marcha do deputado Nikolas Ferreira (PL), alinhando-se a pautas bolsonaristas nacionais, embora isso não tenha sido a causa direta da desavença. Ninguém revela motivos oficiais, mas o episódio ameaça a condição de líder do governo e até a permanência do vereador no PL.

NOVO LÍDER

No Centro Administrativo, já pela manhã da segunda-feira em que Lincoln não entrou no ar na Jovem Pan News, o nome de Jean Corauchi (PSD) foi ventilado como futuro líder do governo. Defensores alegam rodízio natural no início do ano legislativo, enquanto outros riem dos remendos e justificativas. Lincoln Fernandes, na estreia da sessão do ano legislativo, de forma remota, permaneceu o tempo inteiro com a câmera fechada.

RODINI 16x3

Vitória de Rodini: o vereador escapou de processo ético-disciplinar pelos polêmicos comentários sobre a "pobrícia" dos frequentadores do Mercadão. "O inimigo agora é outro": o rompimento entre Isaac Antunes e Lincoln Fernandes redirecionou os holofotes, virou a página e blindou Rodini em uma votação de 16 a 3.



RIBEIRÃO PENSA, O JORNAL RIBEIRÃO CONFIRMA.

*Em 2026, a velocidade informa.
A credibilidade de Ribeirão confirma.*

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Há 70 edições, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades.

*Porque para entender o futuro da nossa cidade,
você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.*

POR QUE ANUNCIAR NO JORNAL RIBEIRÃO?

Público Qualificado:

O leitor do Jornal Ribeirão em 2026 é um tomador de decisão (empresários, produtores rurais e profissionais liberais, representantes de classes, políticos e administradores).

Ambiente Seguro (Brand Safety):

Ao contrário de algoritmos de redes sociais, sua marca aparece ao lado de conteúdo editado, ético e verificado.

Longevidade: O jornal físico permanece em mesas de café, salas de espera e escritórios, oferecendo um tempo de exposição muito superior ao "scroll" digital.



RESERVE
SEU ESPAÇO PARA AS
PRÓXIMAS EDIÇÕES

comercial@jornalribeirao.com.br



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

JORNAL
RIBEIRÃO

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ENTRE VISTA DE *Quinta*

'O maior desafio é manter escritores unidos'

Com papel central na literatura em Ribeirão, Helena Agostinho fala sobre desafios do setor

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

Presidente da União dos Escritores Independentes e da seção de Ribeirão Preto da União Brasileira dos Trovadores, Helena Agostinho é um personagem central na cena literária da cidade.

Além de organizar eventos e discutir cenários para quem vive das letras, ela também conta histórias em atividades promovidas por empresas e instituições.

Ao Jornal Ribeirão, ela fala sobre as aventuras e desafios do setor.

Jornal Ribeirão: Qual é o principal desafio de liderar uma união voltada especificamente para escritores independentes em uma cidade com uma tradição literária tão forte como Ribeirão Preto?

Helena: O desafio é manter os (escritores) unidos e comprometidos com nossos eventos. Os saraus e outras ações que a gente promove para manter a atividade são muito importantes para o grupo.

JR: Como a UEI tem trabalhado para tirar o escritor daquele isolamento criativo e transformá-lo em parte de uma engrenagem cultural ativa?

Olha, para mantê-los fora desse isolamento criativo nós promovemos saraus e concursos literários e participamos ativamente de todos os eventos possíveis, interagindo com outros grupos. É assim que a criatividade flui! Para que haja interesse em participar é preciso comprometimento de todos.

Com as facilidades

das plataformas digitais, publicar ficou mais fácil, mas ser lido continua difícil. Como você enxerga o equilíbrio entre a quantidade de obras produzidas e a formação de novos leitores?

Eu acredito que, para criar novos leitores, é aí que entram os contadores de histórias. Acredito que nós somos instrumentos de incentivo à leitura. É um desafio muito grande, na era da Internet, com tanta facilidade de obter conteúdo. Os contadores têm uma função muito importante nesse quadro.

O que os autores da nossa terra têm buscado dizer?

Muitos querem dizer sobre a dificuldade de lançar um livro, principalmente para quem está no início.

Geralmente, esses escritores não têm tanto espaço. Sempre é muito caro para produzir.

Qual a importância da Feira Internacional do Livro de Ribeirão para os membros da UEI e como a união se prepara para ocupar esses espaços?

Quanto à FIL, ela é importantíssima. Não só para os escritores da UEI, mas para todos os grupos que fazem arte na cidade e na região. É o oportunidade perfeita para mostrar o nosso trabalho fora do contexto dos grupos e até fora do Brasil, já que é um evento internacional.

Nos preparamos para ela com os saraus para a feira. Temos também a distribuição de livros, através do "Poesia na bandeja", que é um dos eventos que realiza-

mos. Literalmente, nós distribuímos poesia.

Sempre tem música e declamação. Essa é a nossa parte, além de participarmos também do espaço dos escritores de Ribeirão e Região, colocando livros lá no espaço para venda.

É uma oportunidade de mostrar os nossos livros e nossos trabalhos.

Se você pudesse dar apenas um conselho para aquele escritor que guarda seus manuscritos na gaveta por medo do julgamento, qual seria?

Eu já fui um deles, lá no meu início! O conselho que eu daria é que é preciso ter coragem para enfrentar o medo. Participar dos grupos e, aos poucos, mostrar o seu trabalho. Tem gosto para tudo e espaço para todos. temos que correr atrás dos nossos sonhos.



Helena Agostinho, presidente da União dos Escritores Independentes e da seção Ribeirão Preto da União Brasileira dos Trovadores: os desafios e aventuras de quem vive da literatura na nossa cidade



Faça seu evento muito mais divertido e animado com...

CARICATURAS AO VIVO!

ENQUANTO SEU EVENTO ACONTECE... FAZEMOS CARICATURAS DOS CONVIDADOS.

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550 

JOSU BARROSO CARTOONS 

www.josubarroso.com

ECONOMIA

OPORTUNIDADE

Mutirão na rodoviária oferece mais de 500 vagas de emprego em Ribeirão

Evento acontece no próximo dia 10 e é gratuito tanto para empresas quanto para candidatos; interessados devem comparecer com documento de identidade com foto e currículo impresso para participar dos processos seletivos no local

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Terminal Rodoviário de Ribeirão Preto recebe no próximo dia 10 um mutirão com mais de 500 vagas de emprego. O evento é gratuito, tanto para empresas quanto para candidatos.

A organização é do IBEE (Instituto Brasileiro do Emprego), em parceria com a Socicam, concessionária responsável pela rodoviária.

Segundo o instituto, serão oferecidas vagas permanentes e temporárias, além de oportunidades de estágio para estudantes e em programas de Jovem Aprendiz. A ação acontece entre das 10h às 13h.

Os interessados em preencher essas vagas devem comparecer com documento de identidade com foto e currículo impresso para participar dos processos seletivos no local. Não haverá custo para os participantes.

As empresas interessadas em recrutar novos talentos terão à disposição espaço gratuito com mesas e cadeiras, podendo levar materiais de divulgação como banners e folhetos. As

empresas podem confirmar presença pelo e-mail mutiraoemprego@ibee.net.br e pelo 16991268411.

O foco da ação é agilizar o tempo para as empresas contratarem e para que as pessoas que estejam em busca de oportunidades, economizem, além do tempo, o dinheiro de locomoção, alimentação e outros; já que em uma única manhã tanto as empresas como os candidatos, terão acesso a várias empresas e vagas.

Em 2025, o IBEE - Instituto Brasileiro do Emprego e Empreendedorismo realizou 17 mutirões do emprego em Ribeirão Preto, entre os que executou de forma independente e aqueles realizados em parceria com outras entidades, impactando mais de 5 mil pessoas.

Ribeirão foi a 11ª cidade que mais gerou empregos formais no Estado de São Paulo em 2025, segundo dados da Fundação Seade (Serviço Estadual de Análise de Dados e Estatísticas). O saldo entre contratações e dispensas ficou positivo em 3.783 postos de trabalho.

O estado de São Paulo criou 311.228 vagas de em-



Evento no Terminal Rodoviário vai reunir empregadores e candidatos interessados em uma vaga

prego com carteira assinada em 2025. O Brasil gerou o total de 1.279.498 vagas em 2025. Assim, o estado de São Paulo criou 24,3% do total de vagas no país. A geração de empregos no estado teve aumento de 2,17% em comparação com 2024.

As cidades paulistas também tiveram o maior salário médio de admissão do

país no ano: R\$ 2.597,14 (alta de 1,08%), seguido por Distrito Federal (R\$ 2.443,02), Santa Catarina (R\$ 2.334,28) e Rio de Janeiro (R\$ 2.313,37). No Brasil, o salário médio ficou em R\$ 2.294,62 (alta de 1,4%). O Sudeste foi a região com maior valor no país (R\$ 2.449,16).

MUTIRÃO DO EMPREGO

IBEE PRIMEIRO DE 2026

500 vagas

Data: 10 de fevereiro de 2026 (Terça-Feira)

Horário: 10h às 13h

Local: Terminal Rodoviário de Ribeirão Preto (Av. Jerônimo Gonçalves, 640)

Entrada gratuita para todos os participantes

JANEIRO

Tomate e batata ‘pesam’ e cesta básica fica quase 1% mais cara

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A cesta básica teve uma alta de 0,97% em Ribeirão Preto no mês de janeiro. De acordo com Instituto de Economia Maurílio Biagi, ligado à Associação Commercial e Industrial da cidade (IEMB-Acirp), o valor médio do kit mínimo de alimentos ficou em R\$ 731,01.

O tomate italiano (+19,01%) e a batata inglese (+9,35%) foram os que registraram maiores altas em janeiro. Na outra ponta, a banana nanica (-12,63%) e o óleo de soja (-13,24%) atenuaram os custos com reduções importantes. As carnes permaneceram como o principal custo do orçamento alimentar, respondendo

por 47,24% do dispêndio total da cesta, seguidas por frutas e legumes (22,45%), farináceos (19,52%), laticínios (4,89%), leguminosas (3,18%), cereais (1,82%) e óleos (0,91%).

Segundo Lucas Ribeiro, economista e organizador do estudo do IEMB-Acirp, o aumento do salário-mínimo fez com que a alta na cesta básica tivesse um impacto menor na população.

No que se refere ao poder de compra, o estudo já incorpora o reajuste do salário-mínimo vigente, que passou de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.621,00 em janeiro - considerando o salário-mínimo bruto de R\$ 1.621,00 e o desconto de 7,50% referente à Previdência Social, o salário-mínimo líquido foi

estimado em R\$ 1.499,43.

“Ainda assim, o nível de dispêndio com alimentação permanece elevado, mantendo a cesta básica como um componente central do custo de vida das famílias”, afirma Ribeiro.

As análises regionais mostraram heterogeneidade espacial dos preços dos alimentos. A região Central, além de apresentar o maior custo médio da cesta (R\$ 831,59), teve alta de +2,92% em relação a dezembro. O menor valor médio (R\$ 681,17), foi registrado na zona Norte, com crescimento de 1,73% no mês.

Nas demais áreas, o custo médio foi de R\$ 693,50, na Leste (-2,26%); R\$ 705,32, na Oeste (+3,87%) e R\$ 744,59, na Sul (-3,08%).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO

A Comissão organizadora de Associação, convida quem interessar possa, para uma **ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO** de uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins econômicos e lucrativos e com fins sociais, comunitários e filantrópicos, que realizar-se-á dia 19 de fevereiro de 2026, às 19h, na Rua Castro Alves, nº 470, bairro Vila Tibério, CEP 14050-370, cidade de Ribeirão Preto-SP, para discutir a seguinte pauta:

- Fundar uma associação civil de direito privado com a razão social **F.A.A.I.R.P. – ASSOCIAÇÃO FEIRA DE ARTISTAS E ARTESÃOS INDEPENDENTES DE RIBEIRÃO PRETO** Deliberar o Estatuto Social da Associação fundada, se aprovada a proposta;
- Eleição e posse dos primeiros dirigentes da associação, se fundada, e conforme definir o Estatuto Social aprovado.

Ribeirão Preto, SP, 5 de fevereiro de 2026.

Adriano F. G. Quaglio
Coordenador da Comissão de Fundação

seu bolso

Reforma Tributária

DESAFIA EMPRESAS DIGITAIS E ESPECIALISTA INDICA CINCO ESTRATÉGIAS PARA ADAPTAÇÃO

Especialista da SAFIE aponta os principais impactos da Reforma Tributária e orienta empresas de tecnologia, negócios digitais e startups sobre como se preparar desde já para reduzir riscos e preservar competitividade

A entrada em vigor da Reforma Tributária neste mês representa uma das mudanças mais significativas no sistema fiscal brasileiro nas últimas décadas. Com o objetivo de simplificar o pagamento de impostos e reduzir a cumulatividade sobre o consumo, a medida deve ter impacto direto em empresas de tecnologia, negócios digitais e startups, que dependem de sistemas integrados, fatura-

mento eletrônico e fluxos recorrentes de receita.

A substituição de tributos como ICMS, ISS, PIS e Cofins por um modelo dual de IVA, composto pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), traz impactos imediatos não apenas contábeis, mas também operacionais, tecnológicos e estratégicos. Um levantamento realizado pela empresa de tecnologia V360

mostra que 72% das empresas brasileiras ainda não estão preparadas ou estruturadas para adaptar seus processos internos às novas regras tributárias, o que amplia os riscos operacionais e estratégicos já em 2026.

Para Ítalo Cunha, sócio e cofundador de uma consultoria especializada em adequação jurídica e regulatória, o período de transição exige atenção redobrada. “A reforma não é apenas uma

mudança de alíquotas. Ela redefine a lógica de apuração, crédito, faturamento e governança fiscal. Para empresas digitais, o impacto começa nos sistemas e chega rapidamente ao caixa e à estratégia”, afirma.

A seguir, o especialista destaca os cinco principais impactos da Reforma Tributária de 2026-2027 para empresas de tecnologia, empresas digitais e startups:

1. Novo modelo de tributos na emissão de notas fiscais

Com a vigência prática da reforma a partir de 1º de janeiro de 2026, todas as empresas passam a ter de destacar CBS e IBS nos documentos fiscais eletrônicos, como NF-e, NFC-e, CT-e e NFS-e. Plataformas digitais, empresas SaaS e negócios baseados em assinatura ou marketplace precisam adequar imediatamente seus sistemas de faturamento.

Essa exigência gera impacto direto em ERPs, integrações contábeis e automações fiscais. Falhas na adaptação podem resultar em rejeições de notas, inconsistências nos registros e penalidades já durante o período de testes, além de retrabalho operacional significativo. “Não é apenas incluir novos campos na nota fiscal. A reforma mexe na lógica do faturamento eletrônico e exige revisão profunda dos sistemas que sustentam a operação das empresas digitais”, alerta Ítalo Cunha.

2. Ano-teste em 2026 com dispensa de recolhimento

Embora CBS e IBS estejam formalmente vigentes em 2026, o governo definiu o período como um ano de testes educativos. Desde que as obrigações acessórias sejam cumpridas corretamente, o recolhimento dos tributos pode ser dispensado nesse primeiro momento.

Para empresas digitais, essa fase representa uma oportunidade estratégica para ajustar processos, atualizar sistemas e treinar equipes sem impacto financeiro imediato. No entanto, o risco está na falsa sensação de segurança: erros cometidos em 2026 podem gerar problemas sérios quando o recolhimento efetivo passar a ser exigido em 2027.

3. Atualização obrigatória de sistemas e tecnologia fiscal

A reforma impõe uma nova camada de complexidade tecnológica. Sistemas de emissão de notas, ERPs, CRMs e plataformas próprias precisarão capturar corretamente os novos campos tributários, calcular créditos e gerar relatórios consolidados de CBS e IBS.

Esse movimento traz custos imediatos de implementação e evidencia uma nova fronteira competitiva: a integração entre tecnologia e compliance tributário. Empresas que se anteciparem tendem a reduzir riscos e ganhar eficiência operacional no médio prazo.

4. Mudança estrutural no cálculo de créditos tributários

A adoção do IVA dual com crédito amplo altera profundamente o fluxo de tributos ao longo da cadeia de valor. Empresas de tecnologia que consomem serviços como cloud computing, software, infraestrutura digital e consultoria passam a ter acesso a créditos mais abrangentes.

Por outro lado, aproveitar corretamente esses créditos exige reestruturação contábil e fiscal. Não se trata de um ajuste pontual, mas de uma reengenharia de processos que impacta margens, precificação e competitividade, especialmente para startups em fase de crescimento acelerado.

“O crédito amplo é positivo, mas só para quem consegue operacionalizar isso corretamente. Sem controle e governança fiscal, o que deveria ser ganho vira risco e perda de margem”, destaca o especialista.

5. Impactos diretos em preço, caixa e estratégia

A transição tributária também afeta o fluxo de caixa e a formação de preços. O novo modelo de tributação no destino, aliado à lógica de créditos, exige revisão de estratégias de precificação, contratos e ciclos de faturamento.

Startups e empresas digitais com receitas recorrentes ou atuação em marketplaces precisarão recalibrar projeções financeiras e políticas de retenção de caixa para evitar surpresas fiscais.

Para Ítalo Cunha, o planejamento não é opcional. “Empresas que faturam acima de R\$ 100 mil por mês já deveriam estar revisando seus sistemas, políticas internas e governança fiscal. A Reforma Tributária muda o jogo, e quem se prepara desde agora transforma um risco em vantagem competitiva”, conclui.

MERCADO|VEÍCULOS

MOTOCICLETA

Honda XR300L Tornado ganha versão especial

Marca japonesa associa nome do passado com o ‘estilo de briga’ do modelo icônico; preço sugerido para São Paulo é de R\$ 31.540

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Na história da Honda alguns modelos se destacam por despertarem intensa atração. A razão para tal é difusa e sempre contém múltiplos fatores, entre os quais o design impactante e a adequação à função ocupam lugar de destaque.

Neste contexto, ao resgatar o nome Tornado e aplicá-lo à moderna XR300L, a Honda preencheu estes dois itens, conectando plenamente a novidade ao modelo homônimo, comercializado de 2001 a 2008. A antiga XR250 Tornado era reconhecida pela versatilidade, moto capaz de encarar usos múltiplos com estilo claramente inspirado nas mais radicais off-road Honda, perfil este idêntico ao da atual XR300L Tornado.

A agressiva tonalidade, característica das Honda “de briga”, destaca esta Tornado, que traz também discretos detalhes em branco e azul formando o clássico tripé cromático das Honda mais radicais.

A Honda XR300L Special Edition estará disponível na rede de concessionários Honda a partir de fevereiro de 2026. A garantia é de 3 anos, sem limite de quilometragem, mais óleo Pro Honda grátis em sete revisões (o fornecimento gratuito do óleo é válido a partir da 3ª revisão). O intervalo de manutenção é de 6.000 quilômetros ou 6 meses após a primeira revisão, que deve ocorrer com 1.000 quilômetros ou 6 meses. O preço sugerido (base São Paulo/SP) é de R\$ 31.540,00.

Tecnicamente a Honda XR300L Tornado Special Edition mantém inalterada suas características, que incorporam a mais recente tecnologia Honda: motor monocilíndrico 4T com 293,5 cm³ de capacidade arrefecido a ar com tecnologia FlexOne, cabeçote OHC de quatro válvulas.

A potência máxima é de 24,8 cv usando etanol e 24,3 cv com gasolina. O torque máximo é de 2,74 kgf.m (etanol), 2,70 kgf.m (gasolina). O câmbio tem seis marchas com embreagem assistida e deslizante. Na parte ciclística o destaque é o chassis de aço tipo berço semiduplo, com suspensão dianteira telescópica de tubos de Ø 41 mm e 245 mm de curso, com roda de alumínio aro 21 polegadas.



Herdeiro de um nome histórico, o modelo ganha uma versão exclusiva



XR300L Tornado mantém características técnicas de versões anteriores



A inscrição “300”, aplicada em diferentes áreas, distingue o modelo

que é o chassis de aço tipo berço semiduplo, com suspensão dianteira telescópica de tubos de Ø 41 mm e 245 mm de curso, com roda de alumínio aro 21 polegadas.

A suspensão traseira tipo Pro-Link tem conjunto mola/amortecedor regulável em sete posições ancorado à balança de alumí-

nio. O curso é de 227 mm e a roda com aro de alumínio tem 18 polegadas. A frenagem ABS de dois canais dispõe de disco dianteiro de Ø 256 mm e caliper de pistão duplo. O disco traseiro tem Ø 220 mm e caliper de pistão simples. O peso a seco é da Honda XR300L Tornado é de 143 kg.

AUTO FOCO



Divulgação

Nascido para a guerra e símbolo de liberdade

GABRIEL YUKI



POUCOS AUTOMÓVEIS PODEM DIZER QUE AJUDARAM A MUDAR O RUMO DA HISTÓRIA. O JEEP PODE. ANTES DE VIRAR SINÔNIMO DE AVENTURA, TRILHA E LIBERDADE, ELE NASCEU COM UMA MISSÃO MUITO MAIS DURA: SOBREVIVER À GUERRA.

No início da década de 1940, em plena Segunda Guerra Mundial, o Exército dos Estados Unidos precisava de um veículo leve, resistente e capaz de enfrentar qualquer terreno.

Lama, areia, pedras, subidas íngremes ou estradas inexistentes não podiam ser um problema. A resposta veio da Willys-Overland, que criou o Willys MB um carro simples, robusto e extremamente funcional.

Durante o conflito, o Jeep virou praticamente um soldado. Transportava tropas, carregava equipamentos, puxava canhões, servia como ambulância improvisada e cruzava terrenos onde outros veículos simplesmente não passavam. Sua importância foi tão grande que o general Dwight Eisenhower afirmou que o Jeep foi uma das ferramentas decisivas para a vitória dos Aliados.

Com o fim da guerra, em 1945, o mundo mudou e o Jeep mudou junto. A Willys percebeu que aquele veículo militar poderia ter uma nova vida fora dos campos de batalha. Assim nasceu o Jeep CJ, o “Civilian Jeep”, adaptado para o uso civil. Ele logo conquistou fazendeiros, médicos do interior, trabalhadores rurais e aventureiros. Era o carro que não exigia estrada boa, apenas disposição.

No Brasil, o Jeep ganhou status de lenda a partir dos anos 1950, quando passou a ser produzido nacionalmente. Por aqui, virou ferramenta de trabalho, companheiro do campo e símbolo de resistência. Em muitas regiões, era o único veículo capaz de chegar onde caminhões e carros comuns não ousavam ir.

Ao longo das décadas, o Jeep evoluiu. Ganhou conforto, tecnologia e novos modelos, mas manteve sua essência. O Wrangler carrega até hoje o visual e a alma do Jeep original. O Cherokee levou o espírito off-road para as famílias. Já o Renegade apresentou a marca a uma nova geração de brasileiros.

Mais do que um automóvel, o Jeep se transformou em um conceito. Representa liberdade, desafio e a certeza de que o caminho pode ser difícil mas não impossível. Um carro que nasceu para a guerra, sobreviveu ao tempo e se tornou um dos maiores símbolos da história do automóvel.

Porque, no fim das contas, todo Jeep ainda carrega no DNA a mesma promessa feita lá atrás: ir além, mesmo quando não há estrada.

Para mais histórias como essa siga @autofocorp

ESPORTES

WILSON ROCHA

PAULISTÃO

Botafogo quebra jejum e agora sonha com a classificação

Sem vencer o Palmeiras há 12 anos, tricolor bateu o Verdão por 1 a 0 na última rodada e agora mira uma vaga nas quartas de final do torneio

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Botafogo-SP venceu o Palmeiras por 1 a 0 no último domingo, na Arena Nicnet/Estádio Santa Cruz, pela sexta rodada do Paulistão. Mesmo com um jogador a menos durante boa parte do segundo tempo, após a expulsão de Vilar aos 18 minutos, a equipe de Ribeirão Preto foi superior e garantiu o triunfo. O gol da vitória foi marcado pelo argentino Leandro Maciel, em chute forte de fora da área. Com o resultado, o Pantera chegou aos oito pontos, na oitava colocação, enquanto o Verdão segue vice-líder, com 12.

O resultado também encerrou um jejum de 12 anos sem vitórias do Botafogo-SP sobre o Palmeiras — o último triunfo havia sido em 2014, também em Ribeirão Preto. Repleto de jovens, o time de Abel Ferreira pouco produziu ofensivamente



Jogadores celebram gol da vitória sobre o Palmeiras

e sofreu com a falta de criatividade no meio de campo. Mesmo após as mudanças e com um homem a mais, o Palmeiras não conseguiu reagir, enquanto o Botafogo manteve a solidez defensiva e confirmou uma vitória histórica diante de sua torcida.

O tricolor enfrenta o

Guarani no próximo sábado em Campinas. Se vencer o Brugre, tem grandes chances de avançar de fase. Ou seja, antes do jogo contra o Palmeiras o Botafogo corria risco de rebaixamento, agora corre o risco de classificar para as Oitavas De Final. Coisas do futebol.



Neymar ainda não estreou em 2026 pelo Santos

AS ÚLTIMAS CHANCES DE NEYMAR

O jogador Neymar terá suas últimas chances de convocação para a Copa do Mundo nos dois próximos amistosos da Seleção Brasileira. O Brasil jogará contra a França no dia 26 de março, cinco dias depois enfrentará a Croácia. São os dois últimos jogos antes do mundial. Se o atacante do Santos ficar fora destas duas convocações muito provavelmente não jogará a Copa do Mundo.

ESTAMOS CONTRATANDO!

VENHA FAZER PARTE DA NOSSA EQUIPE!



Você é dedicado(a), ágil e comprometido(a)?

Temos a oportunidade perfeita para você!

ESTAMOS EM BUSCA DE PROFISSIONAIS TALENTOSOS PARA AS SEGUINTE ÁREAS:

- Zeladoria
- Portaria e Controle de Acesso
- Recepção
- Limpeza e Conservação
- Jardinagem
- Ronda e Vigilância
- Reparos e Manutenções

O que buscamos:

- Pessoas proativas e responsáveis.
- Compromisso com qualidade e excelência no trabalho.
- Habilidade de trabalhar em equipe.
- **Integridade e comprometimento são fundamentais.**

O que oferecemos:

- Ambiente de trabalho acolhedor e organizado.
- Salário compatível com o mercado.
- Oportunidades de crescimento profissional.



Junte-se ao nosso time e faça a diferença!

Se interessou?

Envie seu currículo para
oportunidade@grupoarcon.com.br
No "Assunto", indique a localidade e o cargo desejado.

NÃO PERCA TEMPO.

QUEREMOS CONHECER VOCÊ!

RIBEIRÃO PRETO - SERTÃOZINHO - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
BATATAIS - CRAVINHOS - SERRANA - JARDINÓPOLIS
DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA - ÁGUAS CLARAS - GUARÁ

grupoarcon.com.br
(16) 3043-1235

 **GRUPO ARCON**
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINAL
E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

**TODA NOTÍCIA
TEM O OUTRO LADO.
ALGUMAS, O LADO DA
MENTIRA.**



NÃO PROPAGUE NOTÍCIAS FALSAS.



Estudo da Kantar Ibope Media TG BR (KIM TG BR) de 2023, mostra que 76% dos brasileiros afirmam que preferem se informar por veículos que oferecem conteúdo de qualidade, como os jornais impressos, que têm um histórico de apuração confiável.

FONTE: KIM/2023 -

Pesquisa do Datafolha, realizada de 27 a 28 de maio, mostrou que, na capital paulista, jornais impressos são confiáveis para 60% das pessoas, enquanto plataformas digitais merecem 70% da desconfiança do público.

FONTE: www.poder360.com.br - 4/7/2024

**JORNAL IMPRESSO: CREDIBILIDADE
EM TODOS OS LADOS DA NOTÍCIA.**



**JORNAL
RIBEIRÃO**

FONTE DE INFORMAÇÃO, CULTURA E BONS NEGÓCIOS

HUMOR | JOSÚ BARROSO**CULTURA****PRÉ-CARNAVAL****'Não vejo a hora de levar meu caos pra Ribeirão'**

Atração principal do Bloco Califórnia, DJ e cantor Pedro Sampaio fala com exclusividade ao Jornal Ribeirão sobre o que planejou para o show

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

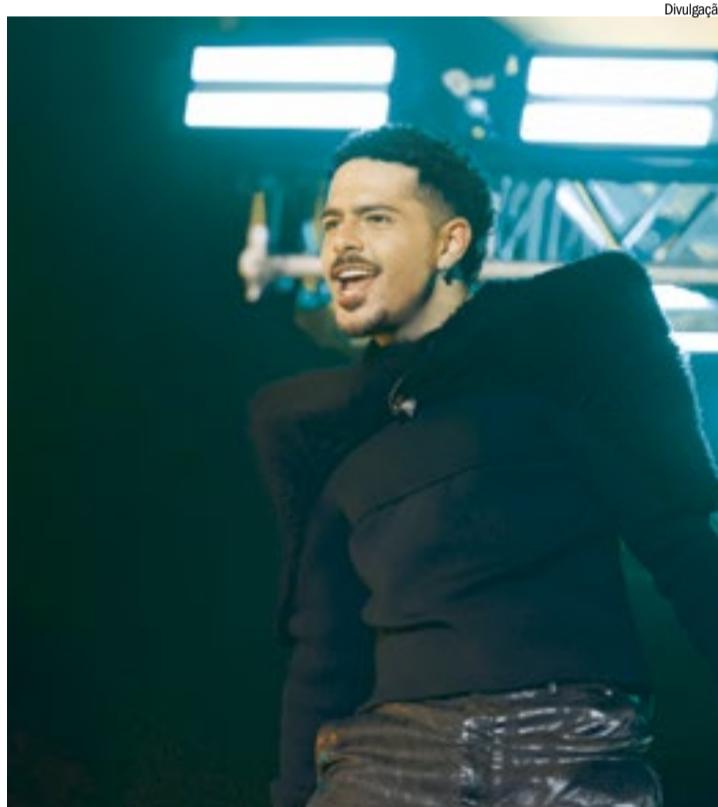
Aos 28 anos de idade e com pouco mais de nove de carreira profissional, Pedro Sampaio é um daqueles fenômenos que surgem na Internet e ganham espaço em todas as outras mídias. O DJ e cantor é a atração principal do bloco Califórnia, evento de pré-Carnaval que acontece neste sábado (7), em Ribeirão Preto.

Em entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão, o artista falou sobre a expectativa para o show, o mercado de eventos no Brasil durante o Carnaval e a interação que espera ter com o público.

"O pré-Carnaval já começa com uma energia absurda, eu sinceramente amo essa época. Já fiz alguns shows ineqüáveis e vivi momentos extraordinários no verão e no carnaval. Tô muito animado e não vejo a hora de levar meu caos pra Ribeirão", disse.

Dono de hits como "Sentadão", "Chama ela" e "No chão novinha" - todos altamente executados no Carnaval desde o seu surgimento no cenário nacional, o artista apostou as suas fichas em duas músicas para 2026.

"Sim, na minha carreira existe esse histórico, e eu fico muito feliz. Foram vários hits ao longo dos anos, desde 2021. "JETSKI" vem mostrando uma força muito grande, tanto na pista quanto nas plataformas, e "Sequência Feiticeira" também vem com uma resposta incrível do público. Aliás, o álbum de Sequências, que é um projeto que produzo



Pedro Sampaio é a atração principal do Bloco Califórnia

com muito carinho, tem várias músicas em alta nesse momento, então não deixa de ser uma aposta também", ressaltou.

Sobre a apresentação em Ribeirão, o DJ garantiu que seus tradicionais desafios de dança farão parte do repertório. "Sempre tem alguma coisa engatilhada. Eu gosto de deixar espaço pra espontaneidade, mas o público já sabe que em algum momento vou aprontar com eles! Quando a galera abraça, vira uma avalanche, e isso é uma das coisas que eu mais amo nos meus shows. Eu adaptei as transições pra manter o fluxo lá em cima o tempo todo, sem deixar a energia cair, e pensei o visual pra funcionar na rua, com o público muito próximo. Mas

não vai deixar de ser um caos, por que essa é a marca do meu show: o caos feliz, em que tudo pode acontecer.", conclui.

Além de Pedro Sampaio, sobem ao palco do bloco o duo Country Beat, o grupo de pagode Vou Zoar e cantora de Axé Tati Romero, que terá a participação do cantor Cebola em sua apresentação. Também haverá o desfile de baterias universitárias.

Ainda há ingressos disponíveis para alguns setores. O Jornal Ribeirão sorteia três pares de convites através do seu Instagram.

BLOCO CALIFÓRNIA

Data: 7 de fevereiro
Local: Estádio Palma Travassos
Ingressos: Blacktag.com

GASTURISTANDO**Dicas de sabor e Carnaval em Ribeirão**

HELEN RAVAGNOLI

A Arte de Receber:

O Refinamento do Mesa por João Rangel e o Brilho do Carnaval em Ribeirão. Nossa cidade sempre foi um polo de efervescência cultural e gastronômica, mas há lugares que conseguem transformar o simples ato de comer em uma experiência sensorial completa.

No coração dessa sofisticação está o Restaurante Mesa, assinado pelo talentoso João Rangel. Se você busca uma gastronomia que respeita a técnica clássica, mas flerta despudoradamente com a criatividade contemporânea, este é o seu destino.

O que torna o Mesa uma parada obrigatória não é apenas o ambiente meticulosamente planejado para o conforto e a elegância, mas a filosofia por trás de cada prato. João Rangel imprime em seu menu uma identidade clara: a valorização do ingrediente em sua melhor forma.

Aqui, a sazonalidade dita as regras e a execução é impecável. O diferencial reside nos detalhes que o olhar apressado não nota, mas que o paladar celebra:

Cozinha Autoral: Pratos que contam histórias e fogem do óbvio.

Curadoria de Vinhos: Uma adega que dialoga perfeitamente com a complexidade dos sabores servidos.

Atendimento Exclusivo: A sensação de estar na sala de jantar de um grande amigo que, por acaso, é um mestre da culinária.

Do Refinamento à Folia: O Bloco do Fubá no Mesa

Mas a gastronomia também é festa, celebração e encontro. E, falando em encontro, o Restaurante Mesa se prepara para ser o epicentro de uma das celebrações mais aguardadas do calendário carnavalesco de Ribeirão Preto.

Prepare a sua melhor energia (e o seu glitter!), pois o Bloco do Fubá já tem hora e lugar para começar. O Restaurante Mesa será o ponto oficial de concentração, unindo o charme da casa com a alegria contagiosa do pré-carnaval.

Anote na agenda:

Local: Restaurante Mesa por João Rangel

Horário: A partir das 15h

Clima: Muita música, descontração e, claro, aquela infraestrutura que só o Mesa oferece para garantir que o seu "esquenta" seja inesquecível.

O Bloco do Fubá é conhecido por sua vibração democrática e animada, e ter o Mesa como "porto seguro" para essa concentração eleva o nível da festa. É a oportunidade perfeita para reunir os amigos, desfrutar de bons drinks e petiscos de alta gastronomia antes de seguir o ritmo do bloco pelas ruas.

Por que participar?

Integrar a alta gastronomia à cultura popular do Carnaval é uma marca da hospitalidade de João Rangel. É mostrar que o requinte e a diversão podem e devem caminhar juntos. Se você valoriza momentos autênticos e quer vivenciar o Carnaval de Ribeirão com um toque de exclusividade, o seu lugar é aqui.



ENTRETENIMENTO

FOLIA

Matinês gratuitas de Carnaval animam os shoppings

Atividades acontecem entre os dias 14 e 17 de fevereiro, com bailinhos, bloquinhos, oficinas, DJs, e atrações musicais para famílias e pets

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Os shoppings de Ribeirão Preto entram no clima do Carnaval com uma agenda **totalmente gratuita** de matinês e atividades culturais voltadas ao público infantil e familiar. Entre os dias 14 e 17 de fevereiro, os empreendimentos promovem ações que combinam música, recreação, oficinas temáticas e personagens, ampliando as opções de lazer acessível durante o feriado.

No Novo Shopping, o tradicional CarnaShopping chega à 24ª edição com programação nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro, sempre das 16h às 17h30, com música ao vivo, pintura facial, confetes e interação em espaço temático para crianças de até 10 anos. Antes disso, nos dias 7 e 8 de fevereiro, das 17h às 18h, a fanfarra Cia da Voz Folia percorre os corredores em um aquecimento carnavalesco. A programação inclui ainda o CarnaShopping Pet, nos dias 14 e 15, das 16h às 17h, com desfile de animais fantasiados.

O Ribeirão Shopping realiza o Multi Folia nos dias 15 e 17 de fevereiro, com atividades gratuitas distribuídas



Shoppings são opções para quem quer curtir o Carnaval com crianças

entre a HotZone e o Multiplan Hall. A partir das 14h30, acontecem oficinas de personalização de abadás, seguidas por bloquinho itinerante com mini trio elétrico. O Baile de Carnaval começa às 16h, com shows infantis no domingo (15), com Leo do Futuro e o espetáculo Carnaval da Luna, e na terça-feira (17), com a banda Canto Kids, mediante resgate pelo aplicativo do shopping.

No Shopping Iguatemi, o CarnaTalk movimenta o público entre os dias 14 e 17 de fevereiro, a partir das 15h, alternando dias de Carnaval com DJs e apresentações musicais e matinês infantis com concursos de fantasias, oficinas, recreação e personagens,

garantindo atividades voltadas à diversão das crianças em ambiente seguro e festivo.

Já o Shopping Santa Úrsula leva a folia para a região central da cidade com programação gratuita entre os dias 14 e 17 de fevereiro, sempre das 16h às 18h. As atividades incluem oficinas de adereços carnavalescos, pintura facial e bailinho com marchinhas no Atrium, além de distribuição de pipoca. O encerramento, no dia 17, conta com matinê pet e desfile de fantasias, reforçando o perfil pet friendly do empreendimento. A participação ocorre mediante resgate pelo aplicativo do shopping, com vagas limitadas.

CINEMA

Ameaças globais, terror e dramas humanos marcam as estreias nas telonas

As estreias da semana chegam às telonas com histórias de alto impacto e tensão crescente. O principal destaque é Destrução Final 2, sequência do sucesso estrelado por Gerard Butler, que acompanha a família Garrity. Sobreviventes do fim do mundo, eles deixam o bunker que os protegeu na Groenlândia para enfrentar um planeta destruído, marcado pelo frio extremo e pela ausência de segurança.

O terror também ganha força com O Som da Morte, produção dirigida por Corin Hardy, que acompanha um grupo de jovens perseguidos após encontrar um apito asteca amaldiçoado. Já O Primata apostou no horror psicológico ao transfor-



Gerard protagoniza a sequência do filme-catástrofe sobre sobrevivência

mar férias em família em um pesadelo, quando um chimpanzé doméstico contrai raiva e passa a ameaçar todos ao redor. O suspense se completa com Justiça Artificial, ambientado em um futuro onde julgamentos são conduzidos por IA.

Entre os dramas, o cinema nacional se destaca

com (Des)controle. O filme acompanha Kátia Klein (Carolina Dieckmann), uma escritora de 45 anos que enfrenta uma crise criativa e emocional. Já Stray Kids: The dominATE Experience leva o público ao universo do K-pop, registrando bastidores da turnê mundial do grupo sul-coreano.

agenda

MÚSICA



RENAO LOPES
O trio ZUMTHREE reúne pai e filhas em um espetáculo que transforma repertório musical em conversa entre gerações

Sala de estar musical

O trio ZUMTHREE, formado por Dimi Zumqué e as filhas Julia Lilás e Luisa Farias, abre a temporada 2026 com um show que une gerações por meio da música. A apresentação acontece no dia 7 de fevereiro, na Biblioteca Sinhá Junqueira, e propõe um diálogo afetivo entre MPB, canções interna-

cionais e repertório autoral, com arranjos pensados para valorizar o encontro das três vozes e a interação com o público.

SHOW ZUMTHREE - TEMPORADA 2026
Sábado (07/02), às 17h, na Biblioteca Sinhá Junqueira - Rua Álvares Cabral, 547 - Centro
Entrada gratuita

PATRIMÔNIO

Brunch solidário na Catedral

A campanha Salve a Catedral promove, no dia 7 de março, um brunch benficiante na Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto, como parte das ações de arrecadação para a troca do telhado do templo. A iniciativa busca mobilizar a comunidade em torno da preservação de um dos principais marcos históricos, culturais e religiosos da

cidade, com doações destinadas à próxima etapa do projeto de restauração.

BRUNCH BENEFICENTE - CAMPANHA SALVE A CATEDRAL
Sábado (07/02), das 9h às 11h, na Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto - R. Florêncio de Abreu, S/N
Doações: até 20 de fevereiro via PIX - salveacatedral@gmail.com
Informações: (16) 99412-9005

TEATRO E INCLUSÃO



DIVULGAÇÃO
Projeto Onde Nascem as Histórias oferece aulas gratuitas de teatro

Inscrições para oficinas

O Grupo Teatral Apa-
IA tem inscrições abertas pa-
ra a 3ª edição do projeto On-
de Nascem as Histórias, com
aulas gratuitas de teatro para
crianças, jovens e adultos na
Zona Norte de Ribeirão. As
oficinas acontecem no Socie-
dade Amigos do Quintino II
e têm como foco a inclusão, o
fortalecimento da cultura pe-
riférica e a formação artísti-
ca, com em uma apresentação
aberta ao público em julho.

OFICINA TEATRAL GRATUITA - ONDE NASCEM AS HISTÓRIAS (3ª EDIÇÃO)
Realização: Grupo Teatral Apa-
IA
Público: crianças (8 a 12 anos) e jovens
a partir de 13 anos
Início das aulas: primeira semana de
março
Local: SAQ - Sociedade Amigos do
Quintino II - Rua Dr. Eugênio Marzola,
390 - Quintino Facci II
Inscrições: WhatsApp (16) 99155-6546
ou Instagram @grupoteatralapanela

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa

NAJAYRA CASTRO

Boteco das Empreendedoras abriu temporada 2026

O Boteco das Empreendedoras realizou, em janeiro, o encontro que marcou oficialmente o início da temporada 2026. Idealizado por Larissa Tonelli, o evento reuniu mulheres empreendedoras no Amor aos Kilos, fortalecendo conexões, networking estratégico e a proposta de crescimento com propósito por meio do encontro presencial.

VISIBILIDADE, RESPEITO E RECONHECIMENTO

O Dia da Visibilidade Trans, celebrado em 29 de janeiro, foi marcado por um encontro de escuta e reconhecimento em Ribeirão Preto. Em gesto simbólico e necessário, pessoas trans da cidade receberam homenagem por suas trajetórias. Na ocasião, também foi apresentada a prestação de contas da Parada Preta, reafirmando compromisso e transparência. A iniciativa foi conduzida por Fábio Jesus, presidente da ONG Arco Íris RP.

RARA SUMMIT ABRE O CALENDÁRIO FEMININO DO ANO

Ribeirão Preto recebeu, em 31 de janeiro, o RARA Summit 2026, primeiro grande encontro feminino do ano na cidade. Idealizado por Luciana Prates, o evento reuniu mulheres em uma imersão de desenvolvimento, com destaque para a participação de Pollyana Felix, especialista em comunicação, e o ecossistema do RARA Club, fortalecendo conexões e liderança feminina.

LIDE AVANÇA NA EUROPA COM NOVA UNIDADE NA ESPANHA

O LIDE deu mais um passo em sua expansão internacional com o lançamento da nova unidade na Espanha, em evento realizado em Madri. À frente da iniciativa esteve Fábio Ennor Fernandes, executivo com trajetória no LIDE Ribeirão Preto e atuação global no grupo. O encontro reuniu empresários e autoridades, fortalecendo conexões entre Brasil, Europa e América Latina.



Pollyana Felix e Luciana Prates

Divulgação



Karina Tonelli e Larissa Tonelli

Divulgação



Fábio Ennor Fernandes

DIVULGAÇÃO



Lucas Melo, Fábio Jesus, Glória, Larissa Brito

Divulgação



Participantes do RARA Summit 2026

DIVULGAÇÃO



Fernanda Ribeiro, Karen Quintara, Alessandra, Ana Cláudia Matarazzo, Renan

DIVULGAÇÃO